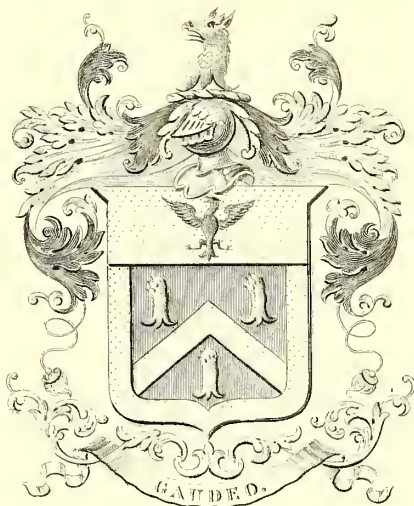



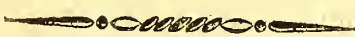
Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University



H Y M N O P A R A T I E N S E .



BRASIL, peza a tua força;
Vê qual es de Sul á Norte,
De Teo Pedro solta as vozes,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, e Liberal;
Digno Aceita Graças mil,
Que te rende o Imperial,
O Independente Brasil.

BRASIL, de Pedro a Palavra
Teo peito anime, e conforto;
Ou morer, ou viver livre,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, vê, que tens Hum Pedro;
Conhece, qual o teu porte;
Livre sempre, ferros nunca,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, Teo Pedro Primeiro
Devoveo-Se á tua sorte:
Devove-te á sorte d' Elle,
Ou independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, es grande, sê grande,
Brasil es forte, sê forte,
Com Pedro es livre, e por Elle,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, o Pedro, Que adoras,
Tem sido, seja Teo Norte:
D' Elle ouviste, aprende d' Elle,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, pensa, qual seria
Sem Teo Pedro a tua sorte;
Pois ou Pedro, e Grande, ou Tudó,
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, não temas o insulto
Do imigo Luso Mavorte;
A Mavorte á terra o grito:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, embora que Lisia
Toda inteira se deposite,
Es livre, e o serás, querendo
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL, corajozo esmaga
De Batalhões a Cohorte:
De Imperio não retrogrades;
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL tens hum no Teo Pedro,
Na Assembléa outro ressorte,
Força, e escudo na Divisa:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, &c.

BRASIL de Teo Pedro n' Alma
Rivzilas a Consorte:
Desempenha-Lhe a Palavra:
Ou Independencia, ou morte.
Pedro Augusto, e Liberal;
Digno Aceita Graças mil,
Que Te rende o Imperial,
O Independente Brasil.

H Y M N O

MILITAR-BRASILEIRO,

FEITO POR F. X. F.

Para se cantar no Dia da Benção das Novas Bandeiras.



BRASILEIROS denodados
Vozai ao Campo da Gloria ,
Quem peleja pela Patria ,
Alcança sempre a Victoria.

Correi , ó Bravos , ás Armas ,
Ide ao Templo de Mavorte ,
Jurai ante o Nume Sacro :
Ou Independencia , ou Morte.

NAõ fraqueem vossos peitos
Combatendo o Inimigo ;
Brasileiro que he honrado
Nãõ teme a morte , ou perigo.

Correi , ó Bravos , &c.

DESPERSAI as vãs Cohortes ,
Que vos vem escravisar ,
Quem com brio quebrou ferros
Tyrannos deve odiar.

Correi , ó Bravos , &c.

SAGRADO , novo Pendão
Acabais de receber ,
Vede a Letra que o decora !
Ou Liberdade , ou Morrer.

Correi , ó Bravos , ás Armas ,
Ide ao Templo de Mavorte ,
Jurai ante o Nume Sacro :
Ou Independencia , ou Morte.

SEGUI de PEDRO o exemplo ;
A coragem , o valor ;
Quem tem este HERÓE á frente
A Marte excede em vigor.

Correi , ó Bravos , &c.

ABRAÕ-SE as portas de Jano ,
Sái tu , execrável guerra ,
Para debellar os monstros
Com que Lyzia nos aterra.

Correi , ó Bravos , &c.

CB
P8539
1810
1
1-SIZE
V.I

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza sem-aboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela mui reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta; reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças; protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.

